



ANEAA

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS
ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS

**CVT – Comissão de Viação e Transporte
Câmara dos Deputados**

Impactos da pandemia no
modal de transporte aéreo.



Os Associados da ANEAA e o impactos da COVID-19 em 2020 e 2021

Associados da ANEAA

Criada em julho de 2013, é uma instituição sem fins lucrativos cuja missão é **apoiar as concessionárias de aeroportos**, que administram os novos sítios aeroportuários, difundir informações e contribuir com ações que visem o desenvolvimento das empresas do setor e que **melhorem a experiência dos usuários dos aeroportos**.

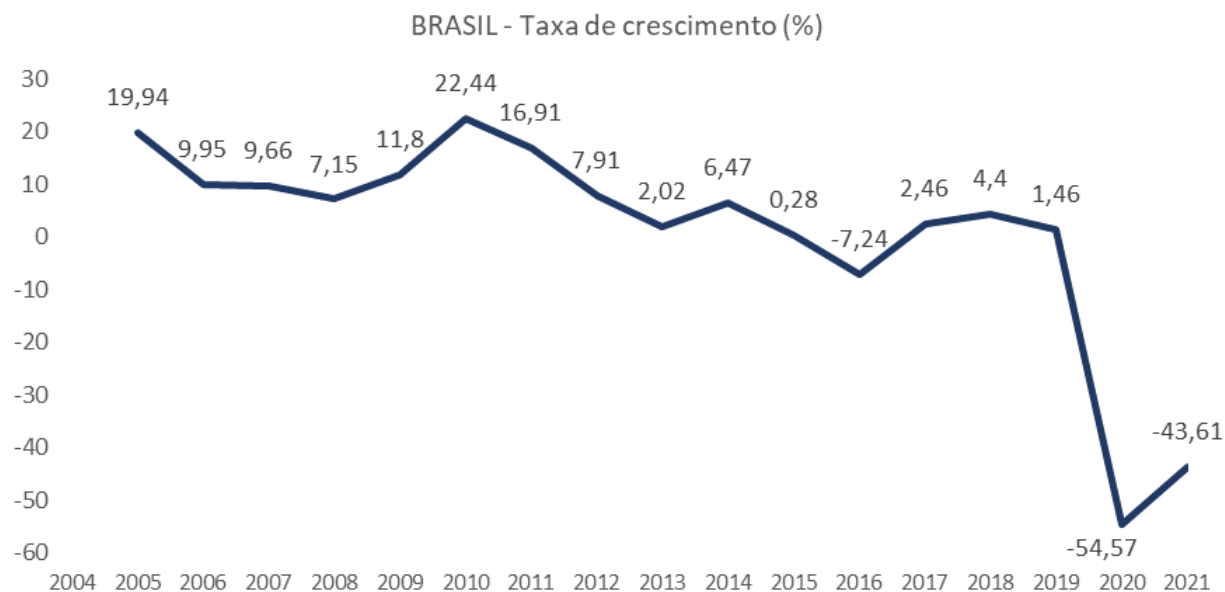


6 associados que juntos representam:

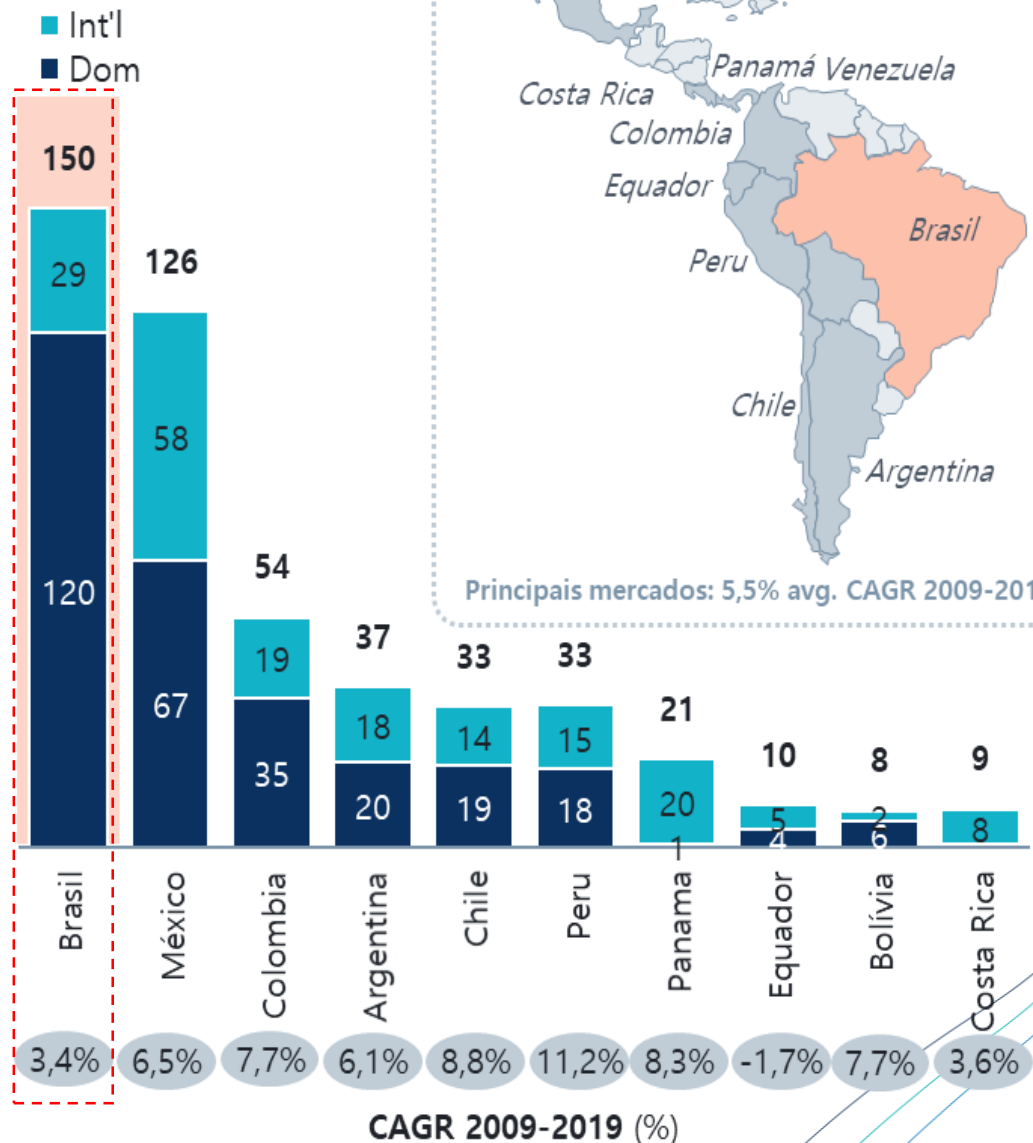
- _ 90% da movimentação dos Pax Inter
- _ 50% da movimentação dos Pax Dom
- _ 90% das cargas Inter
- _ 47% das cargas Dom

Histórico do setor

O Brasil é o país mais populoso e a **principal economia da América Latina**, possui o **maior mercado de tráfego aéreo** devido ao volume do segmento doméstico



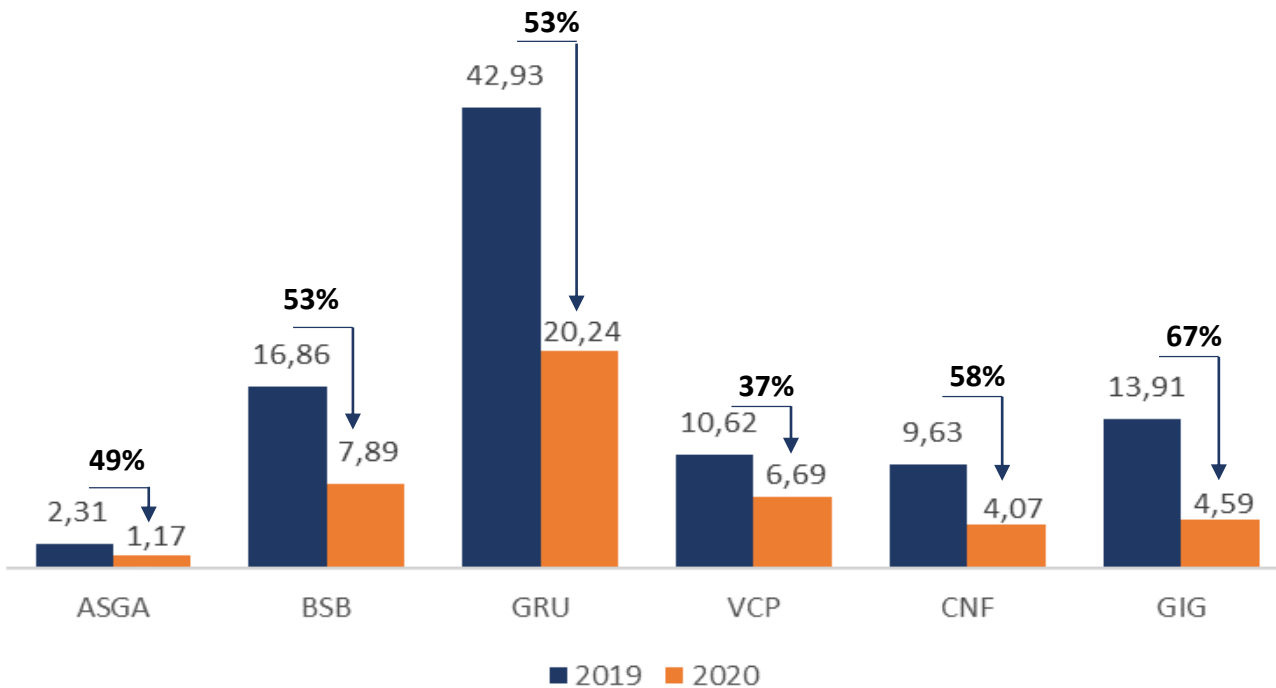
Oferta de assentos 2019 (Milhões de assentos)



Impactos COVID-19

Os Aeroportos associados acumulam **perdas totais em 2020 de 54%** dos passageiros embarcados e desembarcados (96,26 MM em 2019 x 44,65 MM em 2020).

PAX Jan a Dez – 2019 x 2020 (emb+des)



De **Jan a Fev** e com a crise “começando” em março de 2020, o setor iniciou o ano com o crescimento natural do nº de PAX. Com a continuidade da crise em 2021, **o transporte aéreo mantém a queda severa causada pela pandemia em 2020.**

PAX Jan a Fev – 2019 x 2020 x 2021 (emb+des)

	JAN a FEV			Δ% 2019 x 2020	Δ% 2020 x 2021
	2019	2020	2021		
NAT	0,47	0,52	0,33	11%	-37%
BSB	2,92	2,90	1,74	-1%	-40%
GRU	7,40	7,80	3,81	5%	-51%
VCP	1,69	1,80	1,52	7%	-16%
CNF	1,59	1,67	0,91	5%	-46%
GIG	2,55	2,37	0,60	-7%	-75%
Total	16,62	17,06	8,91	3%	-43%

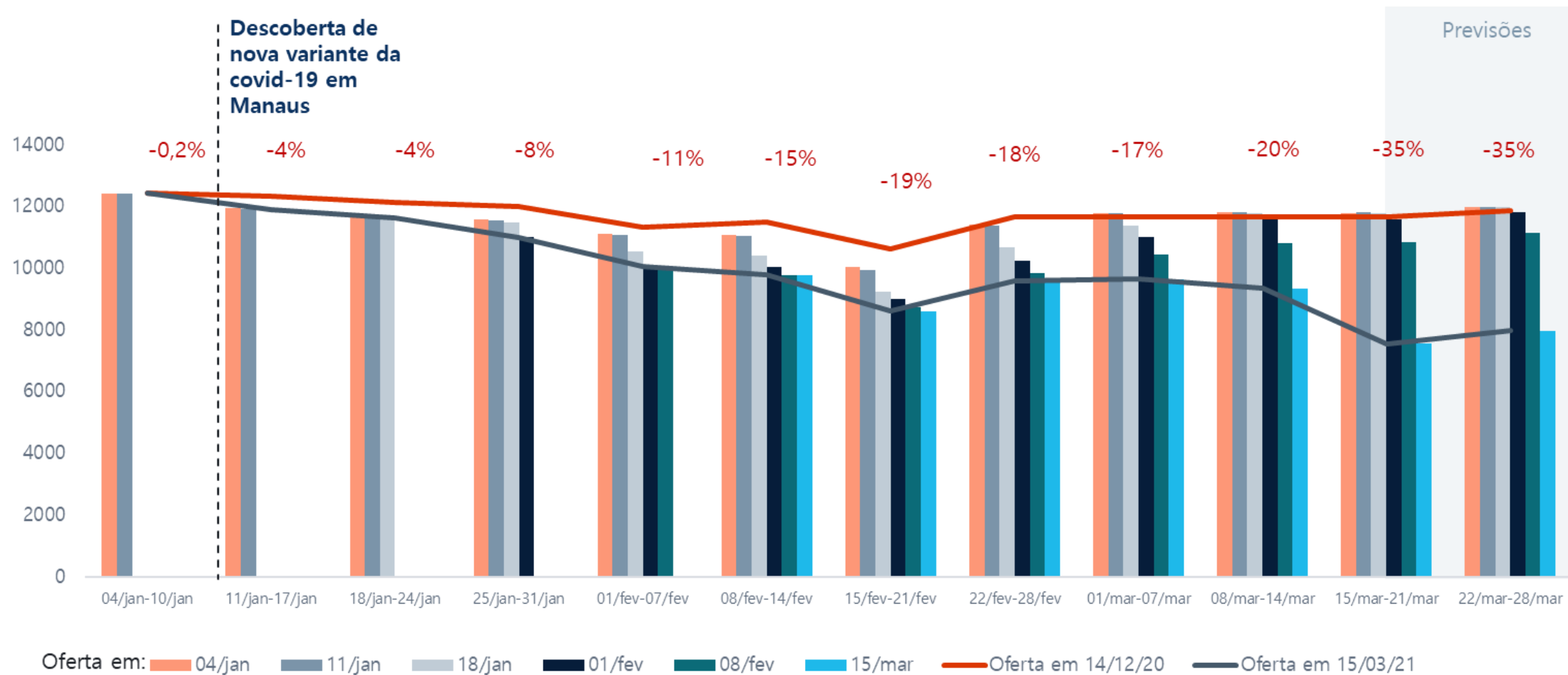
- No ano de 2020 o setor apresentou uma retração total de 54,57%;
- Tendo como base o “início da pandemia” em março de 2020, os aeroportos associados cresceram 3% no número de passageiros;
- Em 2021 os aeroportos associados à ANEAA acumulam perdas de 43% no número de passageiros domésticos e internacionais.

Com a descoberta de **novas variantes** e a intensificação de **medidas indiretas**, espera-se que nos próximos meses a **recuperação fique estagnada**

Tráfego doméstico

Número de voos domésticos por semana (2021)

% queda na oferta prevista em Dez vs a prevista/realizada em Mar

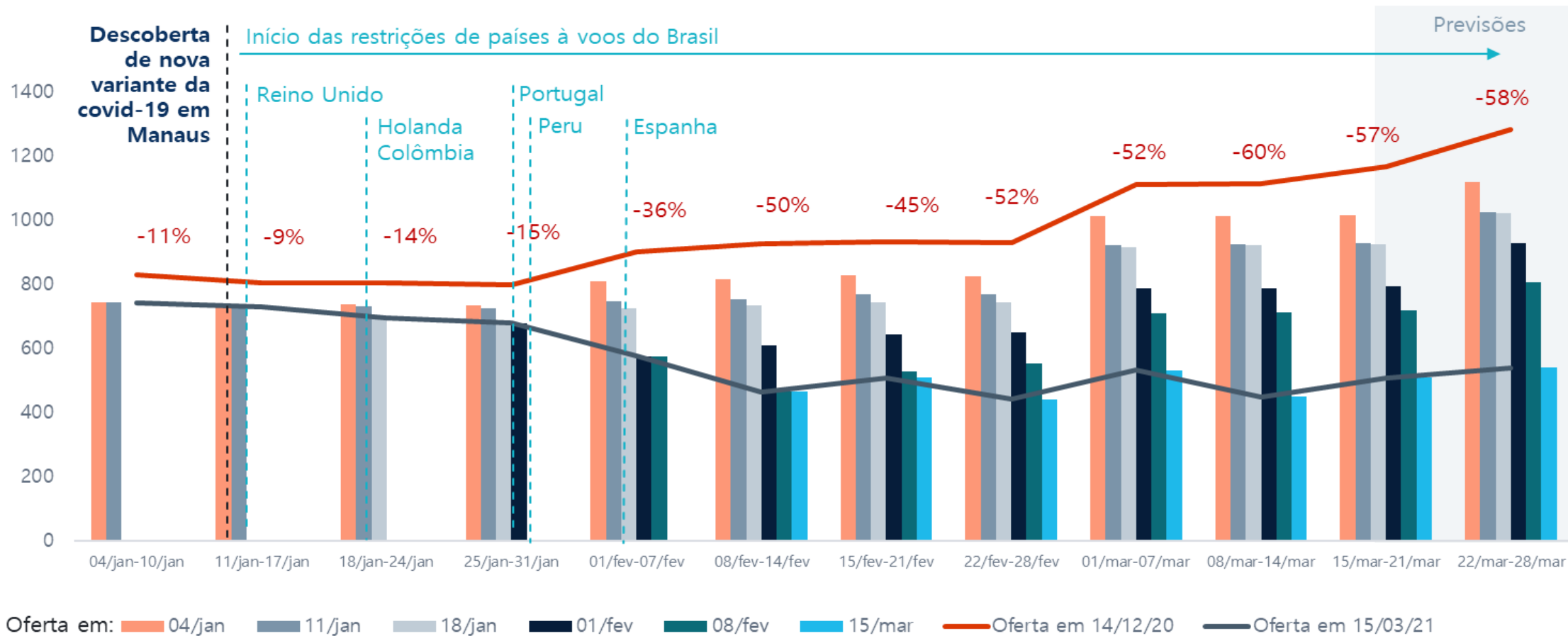


Vários países **incrementaram as restrições** das viagens de/para o Brasil, tendo uma queda na **oferta planejada** de até 50%

Tráfego internacional

Número de voos internacionais no Brasil por semana (2021)

% queda na oferta prevista em Dez vs a prevista/realizada em Mar





A crise e os efeitos no longo prazo para o setor aéreo

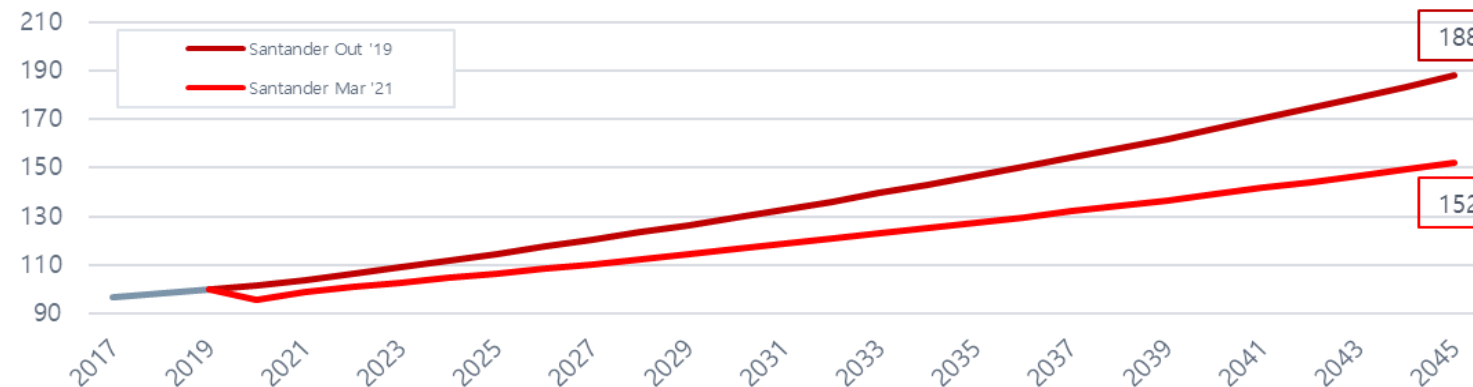
PIB

As **projeções macroeconômicas** do Santander foram selecionadas considerando a disponibilidade de **dados para o longo prazo** e a credibilidade da entidade

Projeções PIB Brasil (% anual)



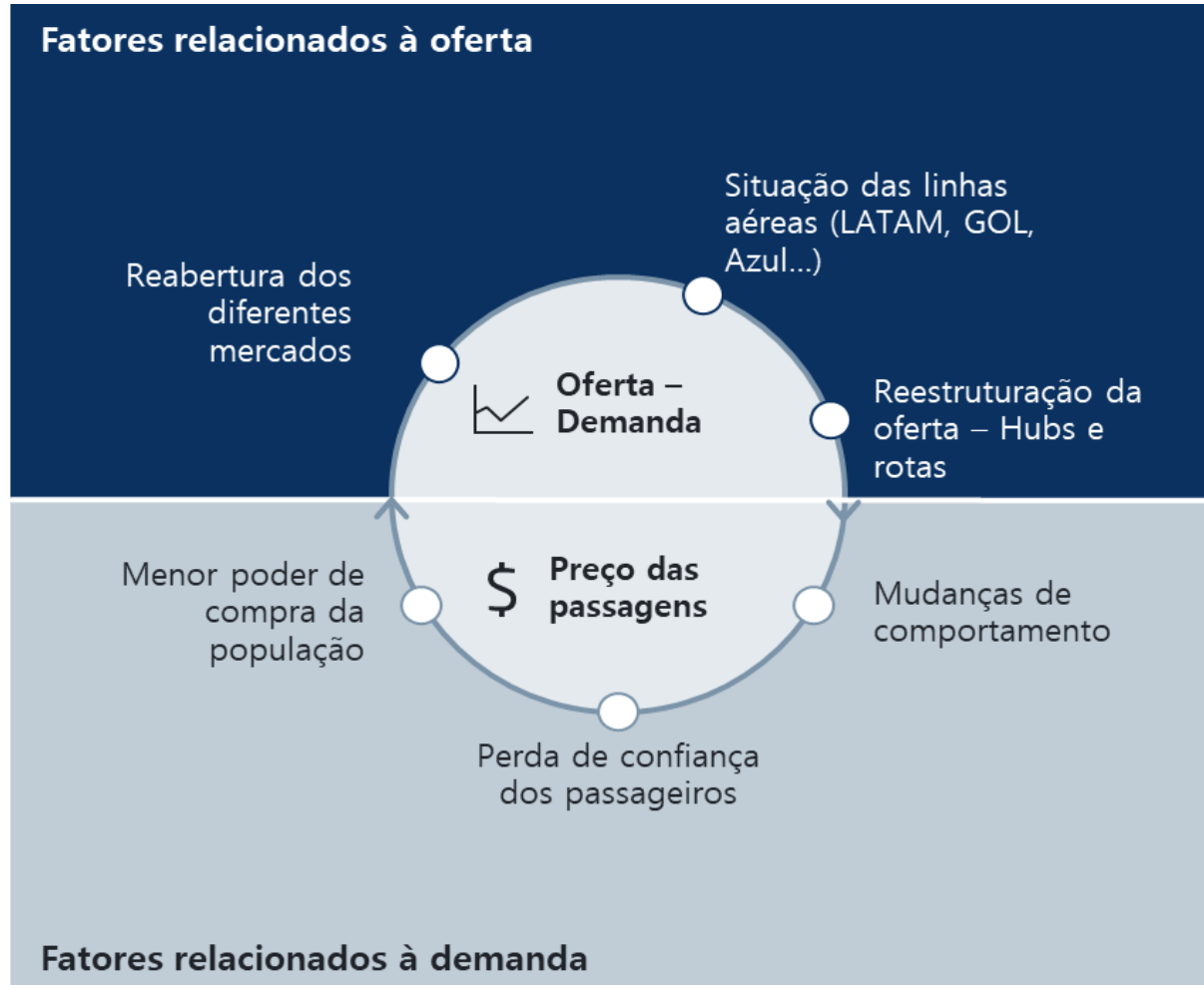
Projeções PIB Brasil (Base 100)



- As projeções macroeconômicas do Santander foram selecionadas considerando os seguintes fatores:
 - **Disponibilidade de projeções para o longo prazo**
 - **Credibilidade da entidade**
 - **Disponibilidade semanal com atualizações no curto prazo**
- Para os fluxos de tráfego originados em outros países (O&D int *inbound*) foram utilizadas estimativas de PIB dos países originadores de tráfego com base na Oxford Economics

Fatores de afetação

É fundamental identificar e estudar detalhadamente cada um dos **múltiplos fatores** que afetarão a **recuperação do tráfego** após a crise da COVID-19



Fatores relacionados à oferta:

- Quando reabrirão os mercados?
- Existirá alguma restrição operacional temporária ou permanente (distanciamentos social, controles sanitários, etc.)?
- Como as linhas aéreas responderão à crise (LATAM, GOL, Azul...)?
- Como as linhas aéreas reestruturarão a sua oferta (centralização nos principais hubs, mudanças de rotas)?

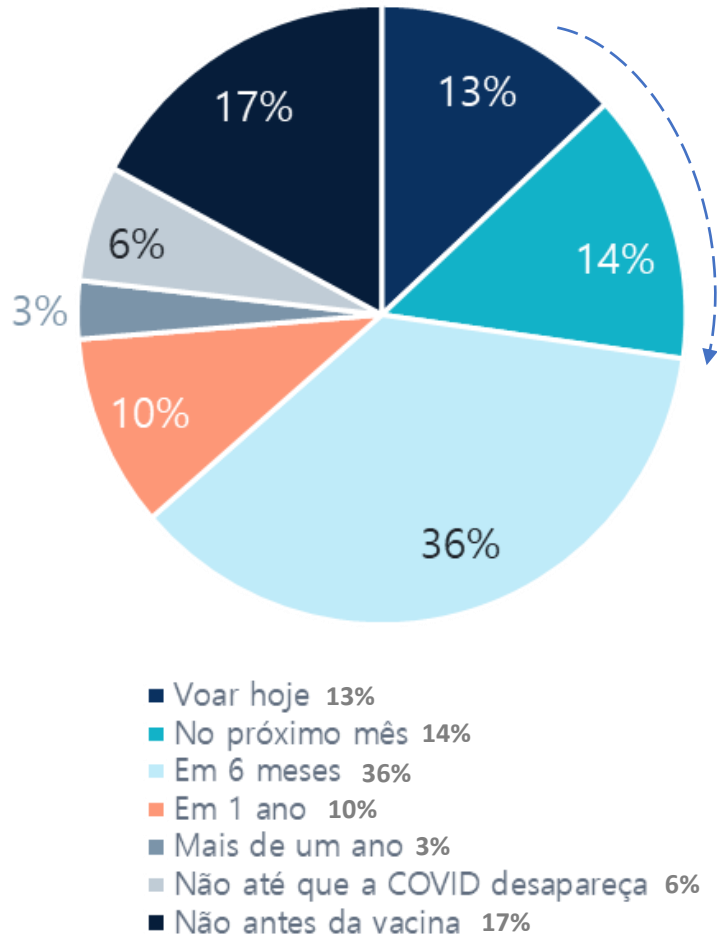
Fatores relacionados à demanda:

- Qual será o impacto no comportamento dos diferentes segmentos de passageiros (viajantes de negócio, turismo, etc)?
- Por quanto tempo o temor de contrair a Covid-19 afetará a confiança dos passageiros?
- Qual será o impacto no poder de compra dos diferentes perfis de passageiros?

Fatores relacionados a interação oferta-demanda:

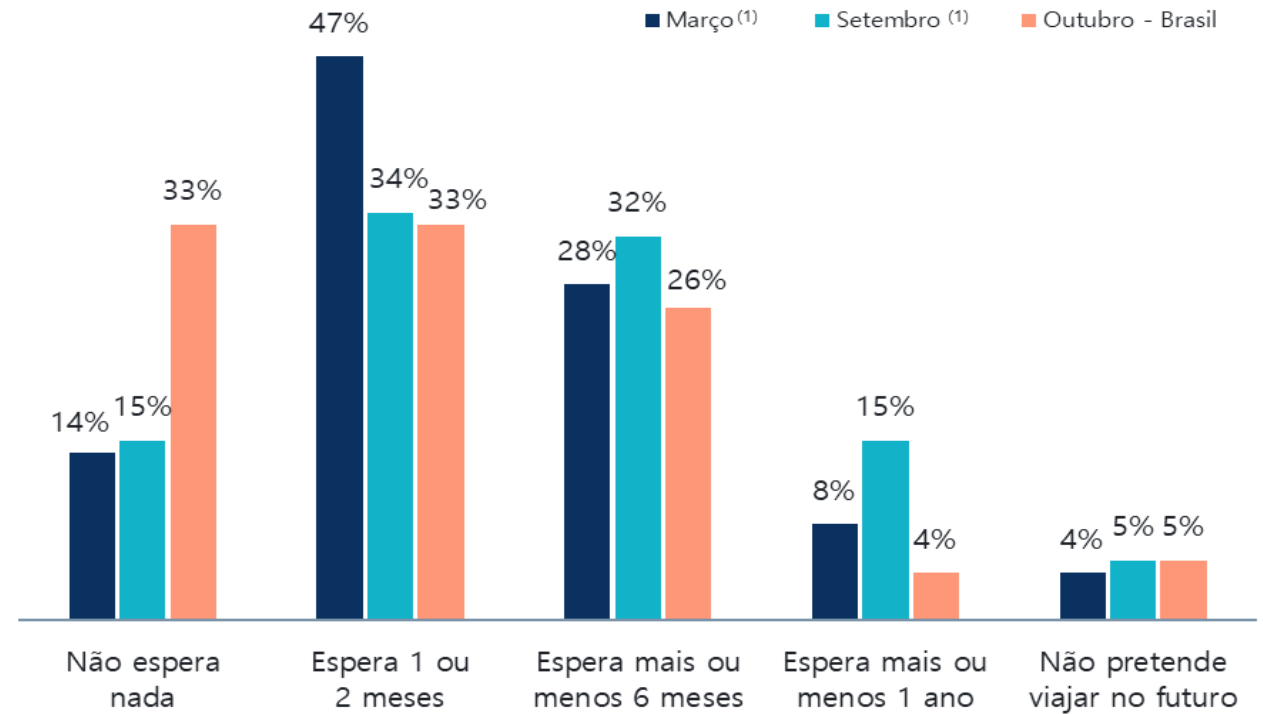
- Quanto custará voar no curto e médio prazo, dependendo do mercado?

Propensão a voltar a viajar - Brasil



Um segmento significativo da população **não pretende voltar a viajar** até após o anúncio da **contenção da pandemia**.

Tempo para voltar a viajar após o anúncio da contenção da pandemia (Pesquisa IATA)



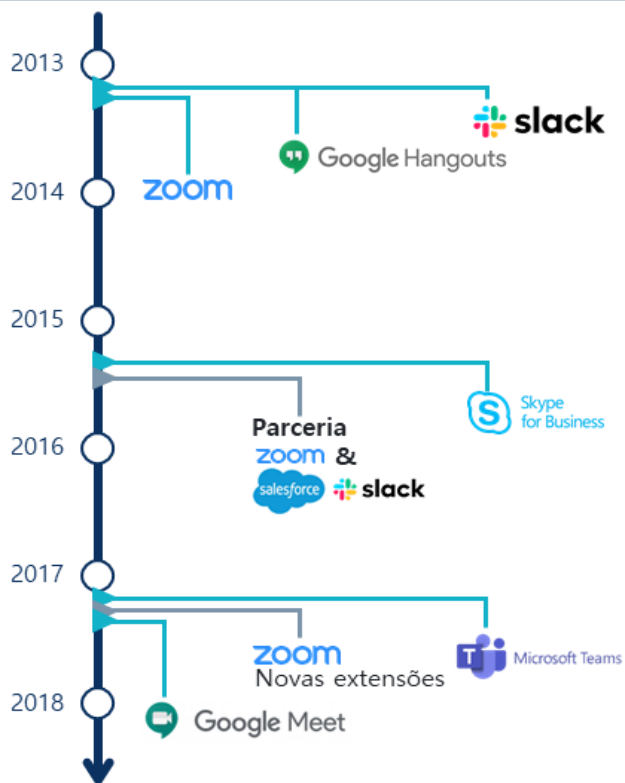
* Países: Austrália, Canadá, Chile, França, Alemanha, Índia, Japão, Singapura, Emirados Árabes, Reino Unido, Estados Unidos
Fonte: Pesquisa IATA, ANAC

83% dos passageiros não esperam voltar às suas rotinas de viagem anteriores e 26% ainda apresentam um alto grau de desconfiança para viajar no Brasil

É esperado que a **aceleração da digitalização** do trabalho causada pela pandemia leve a **substituição permanente** de uma parcela das **viagens de negócios** pela tecnologia

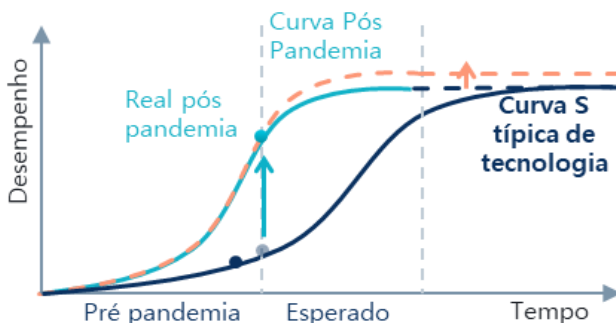


As atuais tecnologias de vídeo conferência já estavam disponíveis no mercado antes da pandemia...

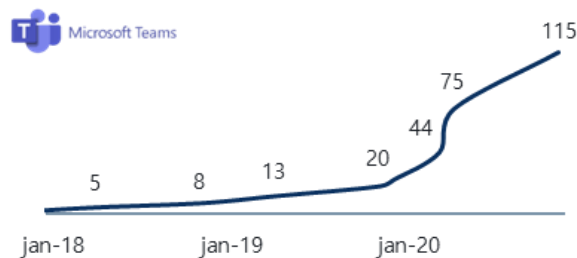


... porém o Covid acelerou sua difusão através da aceleração forçada da digitalização do trabalho...

Aceleração do desenvolvimento do mercado da vídeo conferência causada pela pandemia

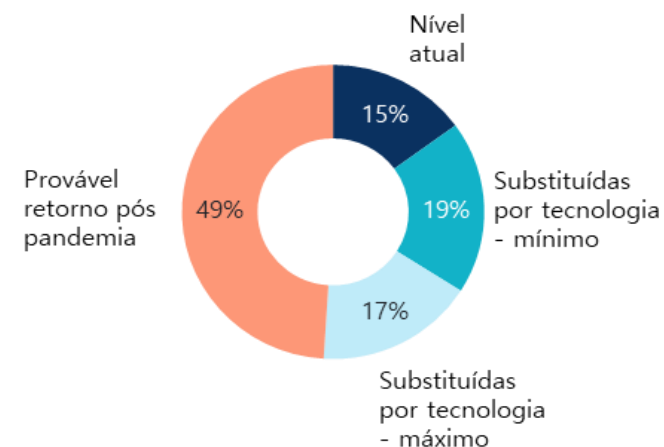


Crescimento de usuários Microsoft Teams milhões DAU (Daily Active Users)



... o que, a indústria indica, terá efeitos permanentes na maneira de fazer negócios, ocasionando uma mudança comportamental dos passageiros de negócios

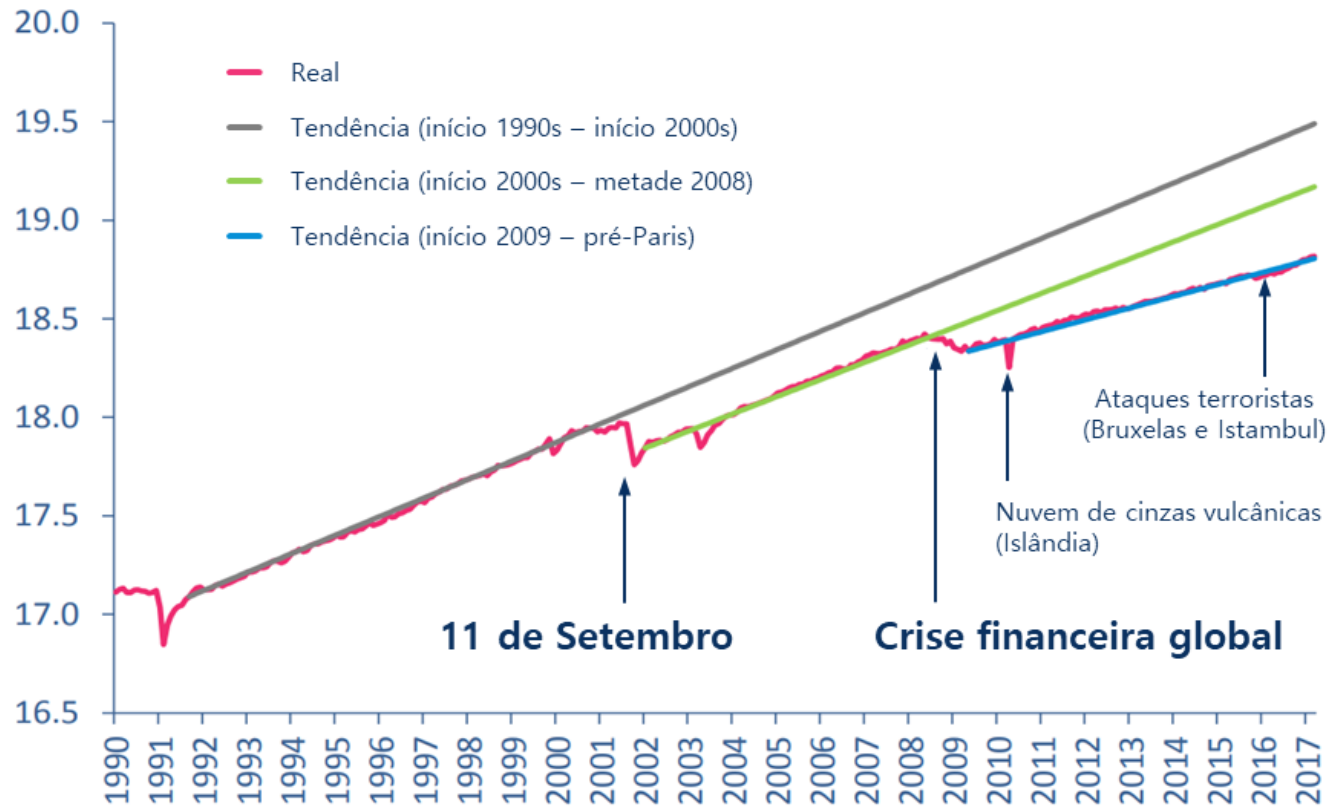
Estimativa do futuro das viagens de negócios



Crises históricas da aviação

A crise da COVID-19 combina um **forte impacto na economia global**, similar ao da **crise financeira de 2008**, com uma **redução da propensão a voar**, observada após os **ataques terroristas de 11 de setembro**.

RPKs internacionais das linhas aéreas europeias
(log natural ajustado por temporada, 1990-2017)



- As duas principais crises do setor de transporte aéreo neste século têm gerado impacto relevante no setor, uma vez que reduziram significativamente as tendências de crescimento do tráfego esperado no longo prazo.
- Essas duas crises, no entanto, apresentaram *drivers* diferentes:
 - **11 de setembro: Redução da propensão a voar.** O impacto emocional do evento causou redução da confiança dos passageiros - Resultando em tendências de crescimento semelhantes (mesmo cenário macroeconômico) a partir de uma menor propensão a voar (comportamento dos passageiros)
 - **Crise financeira de 2008: a perda de poder aquisitivo dos passageiros gerou queda da demanda e redução da tendência de crescimento (cenário macroeconômico mais pessimista)**

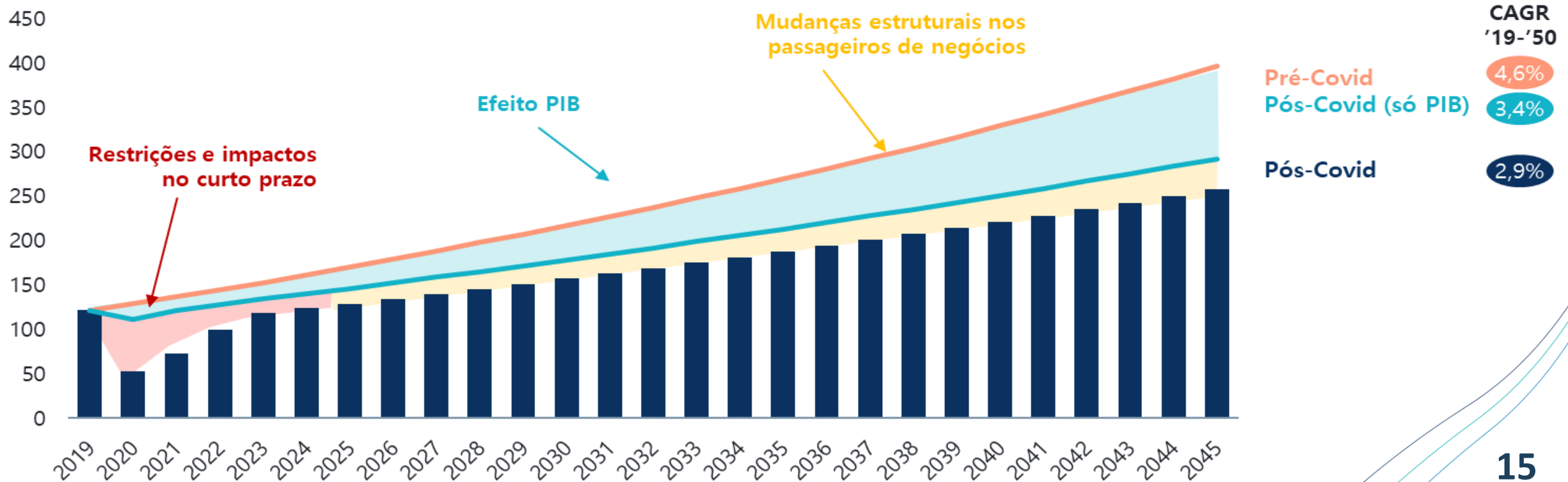
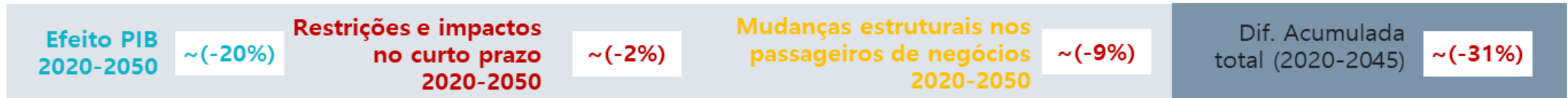


Soluções para a crise

As Perdas

Assim, estima-se **perdas da ordem de ~31%** no tráfego no Brasil (~20% devido ao efeito PIB, 2% às restrições no curto prazo e ~9% devido à mudanças estruturais)

Projeções de tráfego – Pré e pós covid





Obrigado!

Dyogo Henrique de Oliveira

Diretor Presidente

aneaa@aneaa.aero

+55 61 3039-9561



Ações realizadas pelos associados em
combate à COVID 19

Ações



Os Aeroportos implementaram **projetos específicos** em seus ambientes de gestão para lidar com a COVID-19 e atender aos protocolos sanitários **exigidos ou recomendados pela ANVISA**



Em compromisso com o pilar de comunicação, a **ANEAA também estabeleceu um programa de comunicação** para auxiliar o setor.

Ações

O trabalho de combate contra a COVID-19 envolve **toda a comunidade aeroportuária** que pode chegar até **60 mil pessoas** trabalhando nos aeroportos associados da ANEAA.



- Campanhas de Áudio disponibilizadas pela ANVISA;
- Informações visuais: detalhando todas as informações sobre a pandemia e todos os movimentos dos aeroportos no sentido de cuidar das pessoas;
- Informações visuais que orientam a utilização de EPI;
- Comunicação aos *stakeholders* de cada nova campanha ou medida tomada pelos aeroportos;
- Sites e mídias sociais usadas com intensidade e coordenação com as áreas de comunicação (GT Comunicação ANAC)

- Desinfecção das áreas;
- Intensificação na limpeza de todas as superfícies de contato;
- Aquisição de novas ferramentas de limpeza e equipamentos para desinfecção;
- Instalação de mais de 1.200 recipientes de álcool gel.

- Distanciamento social nas filas de check-in;
- Distanciamento social nas filas de emigração e imigração;
- Distanciamento social em espaços compartilhados;
- Distanciamento social nas esteiras de bagagem;
- Separação de mesas dos restaurantes / praça de alimentação;
- Distanciamento social em áreas comuns;
- Comunicação Visual incentivando a distância social em todo o aeroporto.

- Triagem de temperatura;
- Vacinas contra a gripe para funcionários diretos;
- Uso obrigatório de máscara para todos;
- Distribuição de máscaras;
- Flex office;
- Reuniões online;
- Comunicação frequente com a comunidade;
- Coordenação nos COOs (briefings diários);

O Aeroporto é composto por:

- Operador aeroportuário;
- Cias Aéreas;
- ESATAS;
- Cargas;
- Varejo;
- Prestadores de serviços;
- Transportes (táxis, aplicativos e ônibus).
- Órgãos públicos;
- Etc...

Cada um possui **suas responsabilidades individuais e coligadas.**

Distanciamento Social

